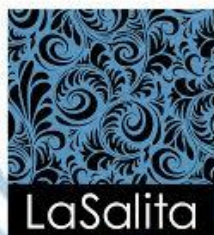


HISTÓRICO DE ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS

[RÉGIS AMORA]

descoletivo.org

Ano: 2013



**Marianna Nieddu,
directora de la LaSalita,
Espacio de experimentación artística,
certifica, con este documento que,
Régis Amora
ha sido seleccionado con las obras:
Corpos
Al 2 premio de LaSalita
inaugurada el día 19 de julio 2013 en nuestro
espacio en C/ Manuel Llanaez 44 Gijón.**

Firma Directora

M. Nieddu



LaSalita

Matéria veiculada no Jornal da Paraíba em 26/10/13

Arte para o 'Mundo'

Festival Mundo abre programação hoje com exposição coletiva e show em João Pessoa

Foto: Reprodução/Divulgação



NOVATOS E VETERANOS. Obras de artistas como Wanessa Dedoverde, João Cassiano e Antônio Filho compõem mostra na Usina Energisa

Tiago Germano

O ponto alto é só na próxima semana, mas a programação do 9º Festival Mundo já começa hoje, em João Pessoa, com a tradicional exposição coletiva de artes visuais na Usina Cultural Energisa e shows no Centro Cultural Espaço Mundo.

A mostra de artes, que fica em cartaz até o dia 3 de novembro no museu da Usina Cultural Energisa, será aberta hoje, às 20h, com vernissage das obras de artistas como Antônio Filho, Wanessa Dedoverde, Marcos Perfect, Mariana Sales, Wagner Pina, Ri Maia, Day Trindade e João Cassiano e Coletivo Graffiti da Paraíba.

Quem for ao Centro Cultural Espaço Mundo logo depois, às 22h, para assistir aos shows das bandas Foxy Trio, Madian e Escarcéu, também poderá conferir a individual do fotógrafo Ricardo Peixoto e uma instalação dos cearenses do grupo 'Descoletivo'.

Pomar de Corpos, trabalho que uniu os jovens fotógrafos Régis Amora e Marília Oliveira, é a primeira colaboração da dupla que fundou o 'Descoletivo' em Fortaleza (CE), em maio deste ano.

'DESCOLETIVANDO'

"A gente pensou neste nome, 'Descoletivo', porque é um coletivo de apenas duas pessoas", esclarece Régis Amora, por telefone. "Nós re-

solvemos ir um pouco no contramão do que acontece hoje em dia, quando os coletivos costumam reunir vários artistas que nem sempre possuem interesses comuns."

Segundo Amora, a obra surgiu de uma 'obsessão' dos dois pela imagem dos corpos e suas relações com espaços externos como as cidades: "A instalação lida com o conceito de fotografia expandida e com o viés sensorial, já que o público é convidado a manusear alguns monóculos que estão pendurados com fotos de corpos nus", descreve.

Outra questão investigada por *Pomar de Corpos* é a diferença de gêneros. "Uma das pessoas com quem fizemos o

ensaio foi o ator transformista Davi Alenquer, que aparece em alguns monóculos. O transformista tem os dois gêneros em um corpo só", diz Régis Amora.

Sobre a cena das artes plásticas cearenses, o fundador do 'Descoletivo' afirma que a capital Fortaleza vive um momento de organização que ganhou impulso com o aparecimento da revista *Olho de Peixe*, no ano passado. A publicação, que circula nacionalmente, está em seu segundo número e é patrocinada pelo Governo do Ceará.

De acordo com a assessoria do Festival Mundo, a curadoria da exposição buscou conciliar expressões de artistas novatos e veteranos, mesclando técnicas e materiais.

Ano: 2014

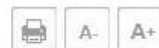
Matéria veiculada no Diário do Nordeste em 27/02/14

ARTES VISUAIS

Sobre os significados que carregamos conosco

27.02.2014

Recomendar 115 Tweet 2 +1 0



Em exposição no Sesc Senac Iracema, coletivo de fotógrafos explora as possibilidades semânticas do corpo

Em exposição no Sesc Senac Iracema, coletivo de fotógrafos explora as possibilidades semânticas do corpo

De que maneiras o corpo pode, visualmente e através da fotografia, ser representado e ter significação? Quantas possibilidades semânticas há para ele? E sobre essas questões que a Exposição "Corpo Alheio" se debruça, ao apresentar o trabalho de sete fotógrafos. A abertura acontece amanhã, às 19 horas, no Sesc Senac Iracema.

Inspirados em corpos alheios - ou os seus próprios - Beto Skeff, Fernanda Leal, Marília Oliveira, Markos Montenegro, Nely de Carvalho, Régis Amora e Vanessa Andion realizaram uma série de ensaios que aborda o tema a partir de diferentes perspectivas, em uma investigação dos potenciais poéticos e simbólicos do corpo.

O conjunto é heterogêneo, com propostas distintas. Algumas imagens se destacam pela crueza, outras pela manipulação digital; por estéticas mais concretas ou abstratas. "O que une os trabalhos é o corpo como mote, mas cada artista o ressignifica de acordo com sua vivência e seu estudo pessoal no campo da fotografia", esclarece Marília Oliveira. "Há um ensaio, por exemplo, com o bailarino Bruno Gomes, outro de retratos. Já o meu envolve fotografia expandida, a partir de uma intervenção com pregos", complementa a participante.

Grupo

A exposição, que fica até 13 de abril, com acesso gratuito, foi idealizada pelo coletivo de fotógrafos cearenses Descoletivo e tem curadoria do artista visual Ademar Assaoka. "Foi formado há um ano mais ou menos, por mim, Régis Amora e Beto Skeff, como um grupo de experimentação fotográfica", recorda Marília.

Segundo a integrante, o Descoletivo surgiu a partir da necessidade de criar um canal de visibilidade para a da fotografia do Estado, que

nem sempre conta com espaços institucionalizados. "Queríamos difundir espaços voltados à linguagem, galerias, além de propor ações", explica.

O projeto de "Corpo alheio" teve início a partir de um trabalho de Régis Amora, à época já em andamento, no qual fotografava frequentadores da boate LGBTT Divine. "Entramos em contato com esse universo, de estudo de gênero, mas resolvemos nos deslocar para a questão da

Link para a matéria: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/sobre-os-significados-que-carregamos-conosco-1.821212>

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 27/02/14

IMPRESSÃO - 10. QUINTA-FEIRA - 27 DE FEVEREIRO DE 2014

O POVO

VIDA&arte

5

Instalação



FOTOGRAFIA.

Exposição reúne ensaios sobre corpo

Exposição Corpo Alheio abre nesta quinta-feira, 27, reunindo ensaios de sete fotógrafos cearenses sobre as representações visuais do corpo

Durante um ano sete fotógrafos cearenses se dedicaram a investigar um elemento em comum: o corpo. A partir do estudo, das reflexões e das experiências diversas que esse olhar trouxe, algumas perguntas surgiram. De que maneiras pode, visualmente, através da fotografia, o corpo ser representado e ter significação? Quais as possibilidades semânticas do corpo do outro?

Na tentativa de responder - e, quem sabe, levantar novas questões -, a exposição Corpo Alheio será aberta à visitação a partir de hoje, às 19h30min, no Sesc Senac Juazeiro. A mostra segue até o dia 18 de abril e, durante a visitação, contará com performance da artista Marcelle Louzada. Ela foi fotografada por Fernando Leal, uma das pesquisadores visuais que forma o Descoleto - grupo que organiza a mostra.

O público poderá conferir ainda o trabalho de Nely de Carvalho e Vanessa Andson, as fotos abstratas de Beto Skell, o olhar para a moda que Markus Moitomoço levou a partir do corpo, a experiência de Maria Oliveira com fotografia espelhada, mais trabalhos de produção que atuaram as imagens com corpos, além do registro, também em vídeo, do bailarino Bruno Gomes feito por Régis Amorim.

Segundo Marília, que participou e organizou a mostra junto com Régis Amorim,

a reunião dos fotógrafos veio a partir da experiência com a revista de fotografia Olho de Peixe, organizada pelo artista visual A. Assunção. É ele quem atua a curadoria da exposição.

Serviço

Exposição Corpo Alheio
Quando: De hoje, às 19h, a 18 de abril.
Onde: SESC Senac Juazeiro, rua Fern, 90 - Praia de Tatuagem.
Entrada: Franca.
Outras informações: [http://www.sescjuazeiro.br/naoimais/](http://www.sescjuazeiro.br/naoimais)




Em sentido horário a partir da fotografia no canto superior à esquerda, imagens de Régis Amorim, Vanessa Andson, Beto Skell e Nely de Carvalho

De que maneiras pode, visualmente, através da fotografia, o corpo ser representado e ter significação? Quais as possibilidades semânticas do corpo do outro?

Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2014/02/27/noticiasjornalvidaarte,3212836/exposicao-reune-ensaios-sobre-corpo.shtml>

Matéria veiculada na Tribuna do Ceará em 27/02/14

Quinta-feira, 27 de fevereiro de 2014

Abertura de exposição na próxima sexta-feira (27) no Sesc

A abertura acontece na próxima sexta-feira (27), às 19h, no Sesc Senac Iracema.



Quantas possibilidades semânticas pode ter um corpo? De que maneiras pode, visualmente, através da fotografia, o corpo ser representado e ter significação? É sobre estas questões, sobre a semiótica do corpo, que a Exposição Corpo Alheio se debruça para apresentar o trabalho de sete fotógrafos. A abertura acontece na próxima sexta-feira (27), às 19h, no Sesc Senac Iracema.

Irrequietos pesquisadores visuais, os fotógrafos Beto Skeff, Fernanda Leal, Marília Oliveira, Markos Montenegro, Nely de Carvalho, Régis Amora e Vanessa Andion elegeram o corpo alheio – que pode ser o seu próprio – como foco das imagens. O trabalho, que se mostrou bastante diversificado e visualmente heterogêneo, fica em exposição até o dia 13 de abril, com acesso gratuito.

A exposição Corpo Alheio, idealizada pelo Descoletivo – coletivo de fotógrafos cearenses –, com a curadoria do artista visual Ademar Assaoka, mostra suas proposições codificadas impressas nos corpos. Todo corpo é político, semiótico e passível de representação.

SERVIÇO

Exposição Corpo Alheio

Coletiva dos fotógrafos: Beto Skeff /Fernanda Leal /Marília Oliveira / Markos Montenegro/

Nely de Carvalho/ Régis Amora /Vanessa Andion

Curadoria: Ademar Assaoka

Link para a matéria: <http://www.oestadoce.com.br/agenda/abertura-de-exposicao-na-proxima-sexta-feira-27-no-sesc>

Nota na Revista da Cultura – Edição 80 – Março/ 2014



FOTO VANESSA ANDION

MEU, SEU E NOSSO

O CORPO É OBJETO DE INSPIRAÇÃO INESGOTÁVEL PARA TODAS AS FERRAMENTAS ARTÍSTICAS. PENSANDO NAS INÚMERAS POSSIBILIDADES SEMÂNTICAS DESTE OBJETO, A ASSAOKA CRIOU A EXPOSIÇÃO CORPO ALHEIO, QUE SEGUE ATÉ 14 DE ABRIL NO SESC SENAC IRACEMA, EM FORTALEZA. A MOSTRA É COMPOSTA PELAS IMAGENS DE SETE FOTÓGRAFOS. BETO SKEFF, FERNANDA LEAL, MARÍLIA OLIVEIRA, MARKOS MONTENEGRO, NELY DE CARVALHO, RÉGIS AMORA E VANESSA ANDION (FOTO) TOMARAM COMO FOCO CENTRAL DE SEUS TRABALHOS O CORPO ALHEIO OU O DELES PRÓPRIOS. (RV)

EDIÇÕES ANTERIORES



EDIÇÃO #78

◀ DE OLHO NA VIDA DO OUTRO – Investigamos por que, apesar das aparentes sociedade, continuamos atraídos por bisbilhotar a intimidade alheia

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 26/04/14

Divirta-se Co
te

CINEMA | AGENDA CULTURAL | TV E NOVELAS | VIVA DOMINGO | HORÓSCOPO | BI

ASSINE | CONCURSOS E EMPREGOS | SERVIÇOS | VOCÊ FAZ O POVO | MOBILE | PROMOÇÕES | ACERVO | FALE COM A GENT

ARTE E FOTOGRAFIA 26/04/2014 - 16h52

Mostra quer transformar lugares em demolição em galerias a céu aberto

NOTÍCIA | 0 COMENTÁRIOS ✉ | 📄 | A+ | A-

FOTO: BETO SKEFF



Ocupar espaços em demolição com arte. Essa é a proposta do grupo Descoletivo, que realiza pela segunda vez a mostra "Ensaio para Demolição", na tarde deste sábado, 26, na avenida Visconde do Rio Branco. A grande novidade é a presença, além de fotografias, textos, performances, exibição de curtas e discotecagem.

O local escolhido neste ano é uma casa em demolição, no número 2164. Marília Oliveira, uma das organizadoras, explica que a primeira edição da mostra ocorreu em agosto de 2013, em lojas que estavam sendo desapropriadas no entorno

RECOMENDAR 137 **TWEETAR** 2 **+1** 0

ARTE E FOTOGRAFIA
Mostra quer transformar lugares em demolição e galerias a céu aberto
0

"A JANGADA"
Banana Sca faz releitura música do pianista Alberto Nepomucen
0

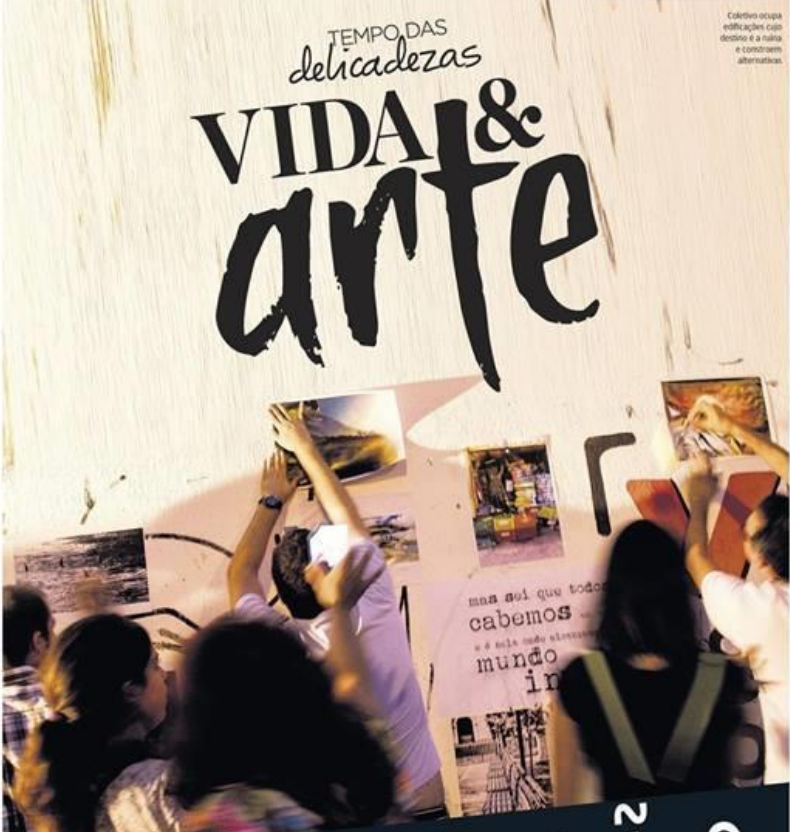
Link para a matéria: <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/2014/04/26/noticiasdivirtase,3242163/mostra-quer-transformar-lugares-em-demolicao-em-galerias-a-ceu-aberto.shtml>

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 10/07/14

O POVO QUINTA-FEIRA
FORTALEZA - CE, 10 DE JULHO DE 2014

TEMPO DAS delicadezas
VIDA & arte

Coletivos ocupam edificações cujo destino é a ruína e criam alternativas.



mas sei que todos cabemos mundo in

DEMOLIÇÃO

ENSAIOS PARA

"Ensaios para Demolição" leva arte a prédios de Fortaleza marcados para serem destruídos. A ação do Descoletivo ocupa espaços não usuais com diferentes linguagens artísticas

Paulo Renato Abreu
antonio@descoletivo.com.br

Ainda não se fala na "demolição da Praça Portugal, quando os fotógrafos Marília Oliveira e Régis Amora demoliram cinco livros desapeirados nos arredores da praça que, para alguns, é "apenas uma rotatória". De "apenas uma rotatória" o "potencial de galeria" da "ruína" e "trataram de ocupar" com arte, as paredes e tetos dos estabelecimentos mor-

hondos. "De qualquer maneira, as letras seriam demolidas, a gente quis entregar sonoras fotografias para viver essa demolição junto", conta Marília.

E, assim, em agosto de 2013, nasceu a mostra "Ensaios para Demolição", do Descoletivo, grupo encabeçado por fotógrafos que reuniram artistas de outras linguagens em um espaço que acreditavam no "viva enquanto galeria". De lá para cá, o grupo realizou uma segunda mostra em uma casa "marcada para morrer" na avenida Visconde do Rio Branco e segue preparando a terceira para agosto próximo.

O local ainda não está definido, mas, dizem de uma cidade que se destrói e reconstrói todo dia, a certeza é que opções não vão faltar.

"O que eu encerro é uma militância que contribui para que a cidade perca em personalidade, em características temporais", lamenta Marília, comentando o boom de desconstruções de Fortaleza e defendendo a urgência de debate acerca dessas "demolições corolianas".

Régis Amora fala que "Ensaios para Demolição" é também um modo de difundir fotografia, performance, música, cinema e literatura em espaços "não legitimados" de fruição artística. "A ideia é agitar o público para que a gente possa levar a produção artística à frente, independentemente" de ter apoio da iniciativa privada e do poder público", diz.

O fotógrafo conta ser presente à integração da paisagem com as ações do grupo. "Eles até tinham organização. Na última ação, fofoeceram ligar energia elétrica, todo mundo ligou, então para fazer acontecer", encabeçando o coletivo, Régis e Marília comemoram o fato de o grupo levar arte para pe-

soas que não têm acesso às galerias tradicionais.

"Fortaleza é uma cidade tão bonita, feita por pessoas que são verdadeiros reis, muitos de muitos setores, muitos bairros. Conseguir captar e, ao mesmo tempo, devolver para o outro uma galeria a céu aberto é muito importante", pontua Marília. Apesar da "fúria de demolição", o Descoletivo acredita ser possível encontrar, na arte, ferramentas para a construção da qualidade de vida da fortaleza.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2014/07/10/noticiasjornalvidaearte,327961/5/ensaios-para-demolicao.shtml>

Ano: 2015

Matéria veiculada no programa Movimento Urbano – TV O POVO em 16/07/15



Link para a matéria:

<https://www.youtube.com/watch?v=w2f-qX8eWc8>

Matéria veiculada no Jornal Diário do Nordeste em 13/07/15



Diário do Nordeste | Fortaleza, Ceará | 13 de julho de 2015

Caderno 3

PERCURSOS AFETIVOS DO CENTRO

Será aberta hoje a mostra Afetos Urbanos, que celebra os 10 anos do Espaço Cultural dos Correios Fortaleza

MAÍRA OLIVEIRA
Reportagem

Como o "lixo" da cidade moderna, que se deposita sobre o chão, acaba nos olhos e no nariz, as pessoas urbanas das metrópoles têm de lidar com o lixo invisível da cidade, o lixo invisível. Regis Amorim e Márcia Oliveira, que vivem em Fortaleza, são dois artistas urbanos que trabalham com o lixo invisível da cidade. Regis Amorim e Márcia Oliveira, que vivem em Fortaleza, são dois artistas urbanos que trabalham com o lixo invisível da cidade.

Trabalho
em Fortaleza, para marcar os 10 anos de abertura do equipamento e poder ser visto de qualquer lugar da cidade. O projeto inclui, ainda, a obra de arte pública "Lixo Invisível", uma escultura feita de lixo invisível da cidade, o lixo invisível da cidade.

Alto
Márcia Oliveira afirma que o projeto consiste em fazer um levantamento da memória afetiva do Centro. Ou seja, investigar como a vida e os afetos se manifestam no espaço urbano. Ela afirma que o projeto consiste em fazer um levantamento da memória afetiva do Centro.

Alto
Márcia Oliveira afirma que o projeto consiste em fazer um levantamento da memória afetiva do Centro. Ou seja, investigar como a vida e os afetos se manifestam no espaço urbano. Ela afirma que o projeto consiste em fazer um levantamento da memória afetiva do Centro.

Link para a matéria:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/percursos-afetivos-do-centro-1.1336414>

Matéria veiculada no Jornal O Povo em 13/07/15

FORTALEZA - CE, SEGUNDA-FEIRA - 13 DE JULHO DE 2015
O POVO**VIDA&arte****3****MOSTRA. AUDIOVISUAL**

Memórias afetivas do Centro

Exposição com abertura hoje propõe a leitura do bairro como lugar de resistência, de histórias que o tempo não levou e que estão registradas nas paredes e nas memórias das pessoas

Crédula Fontenele
ESPECIAL PARA O POVO
cr@du@fontenele@opovo.com.br

idealizada pelos fotógrafos Marília Oliveira e Régis Amorim, a exposição *Afetos Urbanos* é composta por 25 fotografias e vídeos documentais que registram personagens do Centro de Fortaleza. A mostra é aberta hoje, a partir das 17 horas, no Espaço Cultural dos Correios, seguida de conversa aberta com os artistas e uma visita guiada. Ela permanecerá em cartaz até 12 de setembro, com entrada gratuita.

Marília Oliveira diz que a ideia do projeto é apresentar o bairro como personagem principal, exposto a vida que existe impregnada nas paredes, nas mitchadas, no vai e vem de pessoas. Ela faz um paralelo com o livro *O Cortiço* (de Aluísio de Azevedo), no qual o protagonista é o próprio cortiço: "Tentamos o mesmo com o Centro da cidade, que é um organismo vivo, uma resistência viva."

A fotografia lembra o histórico do Centro, habitado inicialmente por classes mais altas. "A cidade nasceu de costas para o mar, e toda a relação era com o centro da cidade, ponto de encontro da alta sociedade. A memória continua lá, modernam os edifícios".

Segundo Régis, o objetivo é trazer à discussão a paisagem urbana e propor um resgate dos vínculos afetivos. O projeto, montado em seis meses, foi pensado para ser uma narrativa transnítida, pontuada por outras plataformas além da fotografia, como vídeos, site, livro, que, juntos, completam a experiência. Haverá também a participação do Coletivo Acidam Project, realizando intervenções em grafite e outros materiais.



FOTOS: MARÍLIA OLIVEIRA E RÉGIS AMORIM, FORTALEZA/CE



Imagens da exposição *Afetos Urbanos*. Pessoas podem participar publicando imagens no Instagram com a hashtag #afetosurbanos

Marília conta que os personagens registrados foram escolhidos por apresentar alguma vivência particular com o Centro. E cita, como exemplo, um senhor chamado Pirritá que mora na Praça do Ferreira há nove anos, e o palhaço Melambinho, que à noite é cantor de música brega, uma espécie de alter ego do artista.

O projeto foi convidado para celebrar os 10 anos do Espaço Cultural dos Correios.

Para o gestor do espaço, Edison Cândido, nada mais justo do que trazer uma exposição que trate da relação com o Centro da cidade, ambiente onde o prédio da entidade está situado. "Estamos felizes e a ideia é estimular um diálogo e uma provocação também da relação da cidade com os equipamentos urbanos".

Na visão de Marília, a cidade é um organismo vivo permeado de memórias que revelam os dilemas cotidianos entre os indivíduos. "Costumo dizer que o Centro é um esdardete vivo da cidade, é um menino que só diz sim. Apesar de todas as agressões, existem as belezas e as pessoas que só querem garantir a vida de alguma maneira", elaboa.

O público também poderá interagir com o projeto publicando fotos no Instagram com a hashtag #afetosurbanos, que deverão compor um mosaico de imagens da ci-

dade a ser postado no site www.afetosurbanos.com.br.

Régis comenta que também já preparado material pedagógico para oferecer às escolas que visitarem a mostra. O professor poderá adquirir um pen drive com o conteúdo ou fazer download pelo site do projeto.

Além da exposição, os fotógrafos lançam dia 18 de agosto, às 19 horas, o livro *Afetos Urbanos*, no Centro Direção do Mar de Arte e Cultura.

Serviço

Exposição Afetos Urbanos

Quando: Abertura hoje, às 17h. Visita até 12h, de segunda a sexta (das 8h às 17h), e aos sábados (das 8h às 12h).
Onde: Espaço Cultural Correios, Fortaleza Inua Servador Alencar, 35 - Centro). **Entrada gratuita.**
Telefone: 3255 7162.

ESPAÇO DOS CORREIOS Uma década de exposições

Centário de várias mostras na linguagem visual, o Espaço Cultural Correios Fortaleza completa 10 anos em agosto. Para celebrar a data, a entidade convidou a exposição *Afetos Urbanos* para ocupar o espaço e, no dia 5 de agosto, haverá programação especial, com mostra de fotografias e vídeos com depoimentos de pessoas que contribuíram para o espaço.

Segundo Edison Cândido, gestor do Espaço Cultural há oito meses, os Correios já cedem o local desde 1994 vitalizando projetos em parceria com artistas. Em 2005, com o advento dos editais, a instituição criou uma política cultural. O objetivo era oferecer aos clientes oportunidade de apreciar obras artísticas enquanto utilizam os serviços dos Correios.

O gestor lembra algumas exposições que marcaram o espaço. A mais recente, em maio - *Condenados no meu país, minha sexualidade é um crime* - exibiu 50 autorretratos e depoimentos colhidos pelo fotógrafo francês Philippe Casabian, contando a história da discriminação sexual em 80 países. Em 2013, a exposição *Waldemar de Deus*, artista brasileiro que retratou a política na pintura. Em 2012, a mostra *Antanas Sefkus*, em outro line, que apresentou a obra de um dos maiores fotógrafos do século XX, o lituano Antanas Sefkus, com 60 fotografias da Europa pós-guerra.

Edison Cândido aponta como desafio o diálogo com um novo Centro de Fortaleza, que ainda segue ocupado com "desorganização e caos", principalmente no entorno dos equipamentos culturais. "Existem questões sobre mobilidade urbana e segurança, mas é possível, é viável vir ao Centro". Ele destaca que é preciso renovar o bairro de maneira coletiva. Uma como exemplo possível o recente projeto cultural "Viva o Centro de Fortaleza", que priorize maratonas de atividades culturais e artísticas em diversos equipamentos públicos e privados da cidade. (CF)

Link para a matéria:

http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2015/07/13/noticiasjornalvidaarte_e_3468802/memorias-afetivas-do-centro.shtml

Matéria veiculada no Jornal O Estado em 22/07/15

Abertas inscrições para Oficina de Fotografia do Projeto Afetos Urbanos

Exposição integra a programação especial de 10 anos do Espaço Cultural Correios

Estão abertas até o dia 28 de julho, as inscrições para oficina de fotografia com Marília Oliveira e Régis Amora. A oficina integra o projeto Afetos Urbanos, que está com exposição em cartaz no Espaço Cultural Correios Fortaleza, e tem como proposta o alargamento da percepção do participante acerca de questões relacionadas à fotografia, como composição, leitura de imagens e elaboração de narrativas visuais, a partir de exercícios práticos. A oficina acontece dias 1º e 8 de agosto, de



FOTO DIVULGAÇÃO

Proposta é alargar a percepção do participante à foto

9h às 12h, no ECC (R. Senador Alencar, 38 – Centro – Fortaleza).

No total, são 15 vagas

e os interessados devem enviar por e-mail os seguintes dados: nome completo, telefone de contato,

nível de escolaridade e qual equipamento possui (câmera fotográfica ou celular). Os dados serão analisados e o candidato selecionado receberá e-mail de confirmação,

informando data, horário e local de realização da oficina. As inscrições e a oficina são gratuitas.



MAIS CONTEÚDO ACESSE www.cestadoce.com.br

SERVIÇO

Exposição Afetos Urbanos. Visitação: De 14/07 a 12/08, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, aos sábados, das 8h às 12h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza. Telefone: (85) 3255-7142. Grátis. Oficina de fotografia: Dias 01/08 e 08/08, das 9h às 12h. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza. Inscrições por e-mail: urbanosafetos@gmail.com. Telefone: (85) 3255-7142. Grátis. Programação Especial Espaço Cultural Correios 10 anos – projeções, visitas guiadas com artistas e exibição de filmes de curta-metragem: Dia 05/08, de 8h às 17h. Entrada franca. Local: Espaço Cultural Correios Fortaleza. Telefone: (85) 3255-7142. Grátis. Lançamento do livro Afetos Urbanos: Dia 18/08, às 19h. Local: Auditório do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (R. Dragão do Mar, 81 – Praia de Iracema – Fortaleza). Telefone: (85) 3488-8800.

Matéria veiculada no Jornal Diário do Nordeste em 08/12/15



ROBERTA SOUSA
Reportagem

A partir de hoje, diferentes equipamentos culturais de Fortaleza recebem a programação de fotografia do "Encontros de Agosto"

A proposta é ocupar a cidade com fotografia, não só visualmente, mas também por meio do debate ampliado sobre a linguagem. Partindo desses princípios, o evento Encontros de Agosto, que neste ano chega à 5ª edição, realiza, de hoje até o dia 13, uma série de atividades em diferentes equipamentos culturais da capital cearense.

No oitavo mês do calendário, as ações já estavam sendo articuladas, mas foi somente em dezembro que elas puderam se efetivar em Fortaleza. Tudo para garantir que os artistas de Braga, associados ao "Encontro de Imagem", e da Galícia, vinculados ao "Outono Fotográfico", pudessem contribuir com seus trabalhos após a realização dos festivais de seus países, em setembro e novembro deste ano, respectivamente.

Assim, partindo do tema "Territórios e Construções de Identidades – literárias e literárias", a agenda do Encontros de Agosto engloba cinco dias de reuniões, palestras, leitura de poetas e apresentações de trabalhos. Além da participação ativa dos parceiros do Outono Fotográfico e do Encontro de Imagem, também marcam presença membros da editora Cosac Naily, que recentemente encerrou sua atividade, e da Trama Fotolívica.

A ideia de um evento conjunto visa a concretização de uma ponte cultural que liga diferentes localidades, afinal, tanto os cearenses participam das atividades de lá, como os estrangeiros também ajudam a construir as daqui. "É realmente uma troca entre autores sobre como está sendo pensada a fotografia, como ela está refletindo o espaço e como essa produção interfere movimentando o circuito fotográfico", destaca a coordenadora do evento, Patrícia Veloso.

Atividades

Entre os espaços que receberão as ações, estão o Centro Cultural Dragão do Mar, o Porto Inacuna das Artes, o Sobrado Dr. José Lourenço, a Galeria Itaú e o Museu da Indústria. A primeira atividade, só para inscritos, tem início logo mais: Leitura de Poetas, com Angela Ferreira, diretora do Encontro de Imagem, e Vítor Nieves, coordenador do Outono Fotográfico, no Porto Inacuna.



"Das águas enquanto o sol se dorme" é uma das imagens que integra a exposição "Territórios e Identidades" FOTO GRUPO BRASILEIRO FOTOGRAFIA/OLIVEIRA LALAZZI



"Nos Caminhos de Caravans Park" poderá ser vista na exposição de Sobrado Dr. José Lourenço FOTO FERNANDA OLIVEIRA LALAZZI



"Chei Coai" é outra fotografia que será exposta em "Territórios e Identidades", no Sobrado Dr. José Lourenço FOTO BRUNO ANDRADE LALAZZI

Amanhã (9), no mesmo local, tem início o Workshop "Make Lines, Make Photo-books", que se estende até o dia 11, também restrito aos inscritos. Mas as demais atividades são todas abertas ao público, a começar pelas palestras "Design, produção e distribuição do fotolivro", com Elaine Coimbra (Cosac Naily), Walter Costa e fotógrafo Tiago Santana, e "Territórios da Fotografia", com Angela Ferreira, ambas no Auditório Dragão do Mar, nos dias 9 e 10, às 19h, respectivamente.

Além da parte formativa, quatro exposições integram o encontro. Duas delas serão abertas já no dia 11. A partir das 18h desta sexta-feira, o trabalho de 25 fotógrafos cearenses será exposto em "Territórios e Identidades", que fica aberta ao público até o dia 27 de fevereiro, no Sobrado Dr. José Lourenço. Já às 18h30 do mesmo dia, acontece a abertura da exposição "Território Expatado", realizada pelo Outono Fotográfico com artistas da Galícia, Espanha, e livre para visitação no Museu da Indústria até 30 de janeiro.

As demais exposições serão abertas na Galeria Imagem Itaú, no sábado, às 10h. O foco de uma delas são os festivais, com edições da Cosac Naily, da Madalena, da Oliveira e do Instituto Moreira Salles. A outra, intitulada "Philosophers" apresenta trabalhos da fotógrafa alemã Carine Val.

É a primeira vez que a alemã vem ao Brasil. Com grande projeção na Europa, ela é uma das fotógrafas mais bem cotadas no mundo. "Ela se fotografa interpretando filósofos em paisagens espetaculares. Inclusive, ela vai ter reunião com estudantes de filosofia daqui para compreender como é pensado esse saber no nosso país", explica Patrícia Veloso.

Assim, apesar do encerramento simbólico do evento se dar ainda do dia 13, com uma festa de artes, aberta ao público, a partir das 17h, no Itaú, as parcerias, como fica perceptível, estão só começando.

Mais informações:

Encontros de Agosto de 8 à 13 de dezembro, com atividades no Centro Cultural Dragão do Mar, no Porto Inacuna das Artes, no Sobrado Dr. José Lourenço, na Galeria Itaú e no Museu da Indústria. Fonepe oficial do evento: 3333-3333@fotografico.com.br

Link para a matéria:
<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/dialogos-fotograficos-1.1449796>

Ano: 2016

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 08/04/16

EXPOSIÇÃO 08/04/2016 - 12h13

"Afetos Urbanos" abre no Sobrado Dr. José Lourenço (Centro)



30



NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



A+

A-

DIVULGAÇÃO



Trazendo o olhar dos fotógrafos Marília Oliveira e Régis Amora - membros do Coletivo Fotográfico Descoletivo - sobre o Centro de Fortaleza, a exposição *Afetos Urbanos* abre neste sábado, 9, a partir das 10 horas, no Sobrado Dr. José

Lourenço (rua Major Facundo, 154 - Centro). Na ocasião, haverá debate com os dois autores.

A mostra destaca-se pela narrativa em transmídia, trazendo alguns trabalhos com intervenção em grafite e estêncil do Acidum Project e vídeos documentais com as entrevistas desses personagens do Centro.

A visitação segue até o dia 11 de junho com a entrada franca.

EXPOSIÇÃO

"Afetos Urbanos" abre no Sobrado Dr. José Lourenço (Centro)

🗨️ (0)

LIVRO

Fátima Teles lança "Alumbramento no auditório do Dragão"

🗨️ (0)

"FEIRA DO CORDEL"

Beto Brito se apresenta nesta sexta-feira, 8, na Caixa Cultural

🗨️ (0)

Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/exposicoeseeventos/2016/04/08/noticiaseposicoes,3600110/afetos-urbanos-abre-no-sobrado-dr-jose-lourenco-centro.shtml>

Matéria veiculada no Jornal O POVO em 28/05/16

Jornal de Hoje | VIDA & ARTE Maquiadora em: maquiar em apen

BRASIL | COTIDIANO | DOM | EMPREGOS E CARREIRAS | ESPORTES | MUNDO | VIDA & ARTE

ASSINE | EMPREGOS E CARREIRAS | VÍDEOS | REVISTAS | MOBILE | ACERVO | FALE COM A GENTE | O POVO CHAT

LANÇAMENTO 28/05/2016

Detalhes de uma Fortaleza sutil

Como resultado de curso de fotografia, Descoletivo lança novo olhar sobre Fortaleza em conjunto de fotozines com lançamento hoje, 28, no Sobrado Dr. José Lourenço

   1

NOTÍCIA | 0 COMENTÁRIOS A+ A-

 **Hamlet Oliveira**
hamletvictor@opovo.com.br

DIVULGAÇÃO



Trabalhos de Helenira Medina (no alto) e Viktor Braga integram a publicação Série sobre o sutil

Detalhes escondidos no dia a dia de Fortaleza. Esse é o mote seguido pelos alunos do curso de Iniciação Fotográfica do Descoletivo. Para celebrar seu aprendizado e apresentar suas criações para a comunidade, o Sobrado Dr. José Lourenço recebe o lançamento da

Cinema  (0)

BREVE

Memória do mundo  (0)

Nos braços do samba  (0)

publicação Séries sobre o sutil, conjunto de fotozines resultante do módulo "Narrativas Visuais" do curso. O evento ocorre hoje, 28, às 10 horas.

Os zines são compostos pelas fotos de cada um dos quatro alunos e dos criadores do Descoletivo, Régis Amora e Marília Oliveira. O trabalho surgiu como complemento da exposição Afetos Urbanos, trabalho dos alunos do curso. A opção pelo formato de



Link para a matéria:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/05/28/noticiasjornalvidaarte,3617802/detalhes-de-uma-fortaleza-sutil.shtml>